

CINE DEBATE NO ENSINO DE LITERATURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O DOCUMENTÁRIO PAIXÃO E GUERRA NO SERTÃO DE CANUDOS E A OBRA OS SERTÕES DE EUCLIDES DA CUNHA

Josilene Leonez Pereiera ¹
Teresinha Rosa de Mescouto ²

RESUMO

Este relato apresenta uma experiência pedagógica realizada com estudantes da 3^a série do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Redes de Computadores do Instituto Federal do Amapá campus Macapá. A proposta teve como objetivo explorar o conteúdo do Pré-Modernismo brasileiro, a partir do uso do cine debate inserido em uma perspectiva multimodal como recurso didático para ampliar o repertório cultural dos alunos e estimulo à criticidade, na tríade que relaciona obra audiovisual, obra escrita e o significado construído pelos próprios discentes. A atividade partiu da exibição do documentário Paixão e Guerra no Sertão de Canudos (1993), de Antônio Olavo, seguida por um debate reflexivo. Em seguida, houve a leitura e produção, em grupos, de painéis interativos baseados nas três partes da obra Os Sertões, de Euclides da Cunha: A Terra, O Homem e A Luta. A ação integrou diferentes linguagens – visual, oral, escrita e audiovisual – e estimulou a criatividade, o pensamento crítico e a produção manual. Os resultados evidenciaram maior engajamento dos estudantes e a consolidação de aprendizagens significativas sobre o contexto histórico e literário de importantes obras do pré-modernismo no Brasil.

Palavras-chave: Cine debate; Multimodalidade; Pré-Modernismo; Literatura brasileira.

INTRODUÇÃO

O ensino de literatura pode tornar-se mais atrativo e significativo quando promove experiências que dialogam com diferentes linguagens e formas de expressão. Nesse sentido, este relato descreve uma prática pedagógica realizada com estudantes da 3^a série do Ensino Médio Integrado em Redes de Computadores do Instituto Federal do Amapá – campus Macapá, cujo objetivo foi estudar o Pré-Modernismo brasileiro de forma crítica, criativa e

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês do Instituto Federal do Amapá - IFAP, josilene.leonez@gmail.com;

² Mestra pelo Curso de Mestrado em Letras da Universidade Federal do Pará da Universidade Federal - UFPA, teresinha.mescouto@ifap.edu.br

multimodal. A proposta iniciou-se com a exibição do documentário Paixão e Guerra no Sertão de Canudos (1993), seguida de um debate mediado pelos bolsistas do PIBID, subprojeto Letras e Pedagogia. Na sequência, a turma foi organizada em três grupos, cada um responsável pela leitura e análise de uma das partes da obra Os Sertões, de Euclides da Cunha - A Terra, O Homem e A Luta -, resultando na produção de painéis interativos.

Essa prática articulou o uso do audiovisual, da leitura literária e da produção manual, favorecendo a compreensão do contexto histórico e literário, ao mesmo tempo em que estimulou a autoria, a criatividade e a reflexão crítica dos alunos acerca do tema estudado.

METODOLOGIA

A experiência fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e intervencional, cuja intenção foi analisar e refletir sobre uma prática pedagógica desenvolvida em sala de aula, tendo como foco o uso da multimodalidade no ensino do Pré-Modernismo brasileiro. Segundo Lüdke e André (2012), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos em seu contexto natural, considerando o significado que as pessoas atribuem às suas ações. Nesse sentido, o relato configura-se como uma oportunidade de sistematizar e compartilhar uma prática educativa que se ancora na ação-reflexão-ação (Schön, 1991), característica essencial do professor-pesquisador.

Figura 1 - Fluxograma da metodologia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

A atividade foi realizada com a turma da 3ª série do Ensino Médio Integrado do Curso Técnico em Redes de Computadores, no Instituto Federal do Amapá. Participaram aproximadamente 30 estudantes, com idades entre 16 e 18 anos. A proposta pedagógica teve





como objetivo central o desenvolvimento da leitura crítica e da expressão criativa por meio de múltiplas linguagens - verbal, visual e audiovisual, articulando o conteúdo literário à construção de sentidos multimodais (Kress; Van Leeuwen, 2001; Rojo, 2012).

O trabalho foi estruturado em três etapas principais. Na primeira etapa, realizou-se a exibição do documentário *Paixão e Guerra no Sertão de Canudos* (1993), dirigido por Antônio Olavo, que serviu como disparador para o estudo do contexto histórico e social representado na obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. Durante a exibição, os alunos foram orientados a fazer anotações sobre aspectos que remetessem à linguagem, ao ambiente e às tensões políticas e sociais da época. Essa fase visou despertar o interesse e estabelecer um elo entre a narrativa cinematográfica e o conteúdo literário, conforme sugerem as práticas de ensino intersemiótico (Santaella, 2012).

Na segunda etapa, foi conduzida uma roda de conversa mediada, com base em um roteiro previamente elaborado, contendo perguntas que estimulassem a reflexão crítica e a identificação das características do Pré-Modernismo. O debate coletivo permitiu que os estudantes expressassem suas interpretações, dúvidas e percepções, configurando um momento dialógico e formativo. Essa etapa se inspirou na perspectiva bakhtiniana da linguagem como interação social (Bakhtin, 2006), valorizando a construção de sentidos a partir da troca de vozes e da dialogicidade.

Na terceira etapa, os alunos foram divididos em três grupos, correspondentes às partes da obra *Os Sertões* - A Terra, O Homem e A Luta -, com o desafio de produzir painéis interativos que integrassem texto, imagem, colagem, trechos da obra e elementos digitais (como QR codes com vídeos ou mapas). Essa produção teve o intuito de desenvolver a autoria, a criatividade e a compreensão estética dos alunos, conforme os princípios de aprendizagem significativa e das metodologias ativas, nas quais o estudante atua como protagonista do processo educativo.

Durante todo o processo, a professora supervisora e os bolsistas do programada, atuou como observadores participantes, registrando em um diário de campo as falas, interações e percepções dos alunos. Além disso, foram coletados registros fotográficos dos painéis, compondo o corpus de observação da experiência. Não foram aplicados instrumentos avaliativos formais nesta etapa, uma vez que o foco estava no processo de aprendizagem e na expressão criativa dos alunos.

Dessa forma, a metodologia adotada privilegiou a integração entre teoria e prática, com base em autores que defendem o caráter formativo e reflexivo do ensino de literatura em

diálogo com outras linguagens (Rojo, 2012; Kress, 2001). O uso da multimodalidade, aliado à mediação docente e à produção manual e artística, proporcionou um ambiente de aprendizagem significativo, no qual os alunos puderam compreender os fundamentos do Pré-Modernismo brasileiro não apenas pela leitura tradicional, mas também pela reconstrução visual e simbólica da obra de Euclides da Cunha.

REFERENCIAL TEÓRICO

A reforma educacional, de caráter instrumentalista, promovida pelo governo militar na década de 1970, firmou a presença do cinema nas práticas escolares que buscavam aproximar a educação de uma sociedade cada vez mais tecnológica, valorizando, assim, o uso de recursos audiovisuais (Favaretto, 2004). A partir desse movimento, o cinema passou a ser incorporado ao espaço escolar não apenas como entretenimento, mas como técnica e meio didático capaz de dialogar com os conteúdos trabalhados em sala de aula. De acordo com Setton (2004), o conhecimento pode ser produzido, transmitido e assimilado por meio da linguagem que o cinema assume dentro do contexto educacional.

Nesse cenário, o papel do professor passa a ser integrador de ferramentas que dialogam com a integração do conhecimento, atuando como um mediador crítico na relação entre as obras audiovisuais e o conhecimento escolar. Quando esse recurso é utilizado de forma intencional e articulada, deixa de ser visto apenas como uma atividade de descontração para se tornar um aliado na construção do pensamento crítico. Isso porque permite aos discentes reconhecerem o contexto histórico das temáticas abordadas e relacioná-las com outras produções literárias do mesmo período. Como destacam Cunha e Giordan (2009), o desafio consiste em levar o aluno a tornar-se um espectador mais crítico, seletivo e exigente em relação às suas escolhas, formando opiniões fundamentadas e percebendo as interconexões possíveis entre diferentes obras.

Por sua vez, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância de vivências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias — impressas, digitais e analógicas —, ampliando o contato dos estudantes com uma diversidade de gêneros e de produções discursivas, cada qual com suas funções sociais (Brasil, 2018). Nesse sentido, a perspectiva da multimodalidade, entendida como o uso pedagógico de distintos modos de comunicação — oral, visual, escrito, gestual e audiovisual —, reconhece que cada um desses recursos cumpre papéis sociais essenciais no processo de ensino-aprendizagem (Kress; Van Leeuwen, 2009).



Assim, ao ser integrada à prática docente, a multimodalidade requer o planejamento de atividades que articulem diferentes linguagens e formatos — vídeos, imagens, produções manuais, dramatizações, infográficos, plataformas digitais, entre outros. Esse movimento não apenas diversifica a experiência, mas potencializa o desenvolvimento de competências linguísticas, discursivas e culturais, favorecendo a formação de sujeitos críticos e criativos (Monteiro, 2020). É nesse ponto que o cine debate se mostra um recurso potente, pois reúne o audiovisual, o debate oral e a produção escrita, convidando os discentes a refletirem e a construírem sentidos a partir de múltiplas linguagens.

Dessa forma, quando os alunos entram em contato com diferentes fontes de conhecimento sobre um mesmo objeto cultural e são instigados a refletir a partir de sua própria realidade, passam a produzir significados de maneira mais autônoma e crítica. Como observa Rojo (2012), essa prática ultrapassa os limites da escola, na medida em que estimula uma leitura crítica capaz de articular o contexto histórico das obras com os temas sociais e políticos contemporâneos. Assim, o cine debate, ao propor o diálogo entre documentário, obra literária e a realidade vivida pelos discentes, consolida-se como uma prática multimodal que amplia o repertório cultural e fomenta a criticidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da experiência demonstraram um engajamento crescente dos estudantes e a construção de aprendizagens significativas sobre o contexto histórico e literário do Pré-Modernismo. Durante o debate realizado após a exibição do documentário *Paixão e Guerra no Sertão de Canudos* (1993), os alunos demonstraram capacidade de identificar, de forma espontânea, elementos característicos do período pré-modernista, como a valorização da memória popular, o foco em grupos marginalizados, o retrato das desigualdades sociais e a representação da miséria e da seca como marcadores da condição nordestina no final do século XIX.

Essas primeiras interpretações manifestaram o que Bakhtin (2006) denomina de produção dialógica de sentido, pois emergiram do encontro entre diferentes vozes, a narrativa cinematográfica, os discursos literários e as experiências socioculturais dos próprios alunos. Esse processo dialógico permitiu que os estudantes reconstruissem o significado das obras por meio de comparações com problemáticas contemporâneas, como desigualdade social, intolerância religiosa e conflitos fundiários. Assim, a roda de conversa mediada não se limitou



à verbalização de opiniões, mas constituiu um espaço de formação crítica, alinhado ao que a BNCC (Brasil, 2018) propõe como uma prática de linguagem significativa.

Outro aspecto observado foi que essa relação de obras cinematográficas com a literatura pré-modernista que tem em seu cerne temas de cunho histórico, político e social, despertam nos alunos o exercício de olhar de forma mais seletiva e crítica diante das produções audiovisuais. Essa postura vai ao encontro da reflexão de Cunha e Giordan (2009), segundo a qual o desafio pedagógico contemporâneo envolve preparar o estudante para compreender a multiplicidade de discursos que circulam nas mídias. Ao relacionarem cenas do documentário a trechos da obra Os Sertões, os discentes identificaram convergências entre os modos de representação verbal e visual, evidenciando um avanço no que Kress e Van Leeuwen (2009) definem como competência multimodal: a habilidade de articular sentidos a partir de diferentes modos semióticos.

A produção dos painéis interativos mostrou-se um momento de autonomia e protagonismo estudantil. Os grupos selecionaram trechos da obra, imagens históricas, mapas, fotografias e recursos digitais, como QR code, e articularam esses materiais em composições visuais que refletiam interpretações próprias, como pode ser observado na figura 1, onde é retratado: terra/cenário (1); homem/personagens (2); luta/atuação dos atores (3). A organização multimodal dos painéis concretizou o que Rojo (2012) chama de produção situada de sentidos, em que os alunos reconfiguram a obra a partir de suas vivências e repertórios culturais. A heterogeneidade de materiais e formatos reafirma o potencial das metodologias ativas para promover práticas colaborativas e criativas, conforme defende Monteiro (2020).



Figura 2- Painéis sobre a obra Os sertões



Fonte: Arquivo pessoal.

Além disso, o processo de criação coletiva dos painéis permitiu observar que os estudantes, ao combinarem texto, imagem e narrativa oral, desenvolveram uma compreensão mais ampla da obra e do contexto histórico. De acordo com Favaretto (2004), o cinema na escola pode funcionar como um catalisador de aprendizagens transversais, aproximando conteúdos disciplinares e experiências culturais diversas. Essa aproximação pode ser observada na maneira como os alunos articularam elementos históricos, geográficos e literários em suas produções, consolidando um aprendizado interdisciplinar.

Assim, os resultados obtidos não se limitaram à assimilação conceitual do Pré-Modernismo, mas envolveram o desenvolvimento de uma postura crítica, criativa e discursivamente ativa. A experiência mostrou que, quando os estudantes são expostos a múltiplas linguagens e incentivados a atribuir sentidos às obras a partir de suas próprias leituras e vivências, ocorre a aprendizagem significativa desejada, fundamentada não apenas no conteúdo, mas na construção colaborativa do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





A experiência desenvolvida com o uso do cine debate articulado à leitura de textos literários e à produção multimodal demonstrou que práticas pedagógicas que integram diferentes linguagens: audiovisual, escrita, oral e visual; podem ampliar significativamente o engajamento e a participação ativa dos estudantes no estudo da literatura brasileira, especialmente em períodos considerados mais densos e que demandam um olhar crítico acerca de assuntos que são atuais, como o Pré-Modernismo. A combinação entre documentário, obra literária e criação coletiva de painéis interativos favoreceu a compreensão conceitual do período histórico e das obras analisadas, e contribuiu para a construção de sentidos próprios pelos discentes, consolidando aprendizagens críticas e contextualizadas.

Ao longo da intervenção, observou-se que os estudantes desenvolveram uma postura mais reflexiva diante dos materiais apresentados, articulando suas interpretações ao contexto sociopolítico do Brasil da República Velha e às permanências históricas que ecoam até a contemporaneidade. No caso desta atividade, o diálogo entre cinema, literatura e realidade social permitiu que os alunos não apenas identificassem características do Pré-Modernismo, mas ressignificassem tais elementos a partir de suas próprias vivências.

A prática também reafirmou o potencial pedagógico do cinema no ambiente escolar, conforme já destacado por Favaretto (2004). Quando inserido em um planejamento intencional, o audiovisual deixa de ocupar um lugar meramente ilustrativo e passa a ser um mediador de aprendizagens complexas, despertando nos discentes uma postura mais crítica e questionadora. Essa postura foi evidente no debate que sucedeu o documentário, no qual os estudantes demonstraram capacidade de estabelecer relações entre as condições históricas da Guerra de Canudos e problemáticas contemporâneas relacionadas à desigualdade, exclusão e disputas por poder.

O uso da multimodalidade revelou-se um eixo estruturante da proposta, permitindo que diferentes modos de significação fossem mobilizados na criação dos painéis interativos. A própria BNCC (Brasil, 2018) reforça a necessidade de experiências que articulem diferentes mídias e gêneros discursivos, de modo a preparar os estudantes para atuarem de forma crítica e criativa em uma sociedade cada vez mais híbrida e interconectada.

Os resultados apontam, ainda, para a relevância das metodologias ativas na promoção da autonomia estudantil, evidenciada na forma como os alunos se organizaram para produzir seus painéis, realizar pesquisas, interpretar a obra literária e selecionar materiais pertinentes às suas análises. Conforme argumenta Monteiro (2020), práticas que envolvem múltiplos letramentos e modalidades favorecem a ação colaborativa e a construção de significados mais profundos, pois exigem que o estudante se coloque como protagonista de sua aprendizagem.



Por fim, esta experiência evidencia que o uso de estratégias pedagógicas que utilizam o cinema, inserido sob uma ótica da multimodalidade no ensino de Literatura pode contribuir para o desenvolvimento das competências leitoras, críticas e expressivas dos estudantes. O cruzamento entre audiovisual, leitura literária e produção manual promoveu uma aprendizagem a partir da construção de significado dos próprios alunos, conectando teoria e prática, razão e emoção, tradição e atualidade.

Recomenda-se, portanto, a continuidade e o aprofundamento desse tipo de prática, explorando novas possibilidades multimodais - como narrativas digitais, podcasts e dramatizações - que possam expandir ainda mais as capacidades expressivas e interpretativas dos estudantes. Tais iniciativas contribuem para uma educação mais integrada, significativa e atenta às demandas formativas do século XXI.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo apoio institucional concedido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que possibilitou a realização desta experiência pedagógica.

Estendemos nosso agradecimento especial à professora supervisora, Teresinha Mescouto, coautora deste relato, cuja orientação, parceria e presença foram fundamentais para o desenvolvimento e execução da atividade.

Agradecemos, igualmente, aos alunos da 3^a série do curso Técnico em Redes de Computadores do Instituto Federal do Amapá, que acolheram a proposta com abertura, participação ativa e sensibilidade crítica, contribuindo significativamente para a construção coletiva desta experiência.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, Mikhail. In: **Estética da criação verbal** Trad. Paulo Bezerra. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006a, pp. 261-306 [1952-1953]

BERTI, A.; CARVALHO, R. M. **O Cine Debate promovendo encontros do cinema com a escola.** Pro-positões, v. 24, n. 3, p. 183–199, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73072013000300011>. Acesso em: 15 ago. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília: MEC, 2018.



CUNHA, Euclides da. **Os sertões**. 2010..

CUNHA, Marcia Borin; GIORDAN, Marcelo. **A imagem da ciência no cinema. Química nova na escola**, v. 31, n. 1, 2009.

DOCUMENTÁRIO. **Paixão e Guerra no Sertão de Canudos**, Dir. Antônio Olavo, 1993.

FAVARETTO, Celso. Prefácio. In: SETTON, M. G. J.(Org.). **A cultura da mídia na escola: Ensaios sobre cinema e educação**. São Paulo: Annablume, 2004.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: The grammar of visual design**. Routledge, 2020.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal Discourse: The Modes and Media of Contemporary Communication**. London: Arnold, 2001.

MONTEIRO, Leila Maria Taveira. **Multimodalidade: o conceito de multiletramento e a prática pedagógica**. Caderno de ensino, linguagens e suas tecnologias, v. 1, n. 1, p. 83-93, 2020.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SETTON, M. G. J.(Org.). **A cultura da mídia na escola: Ensaios sobre cinema e educação**. São Paulo: Annablume, 2004.

SCHÖN, Donald. **The reflective turn: case studies in and on educational practice**. New York: Teachers Press, Columbia University, 1991.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **Leitura de imagens**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.